

COVID-19

**COVID'19 PORTUGAL
ACTUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEMANAL
(12 A 19 DE DEZEMBRO)**

JOSÉ RAMOS PIRES MANSO

***Sumário Executivo:** Apresenta se agora o último relatório semanal sobre a SARS-CoV2 ou COVID-19 relativo à semana que passou desta vez um pouco mais reduzido do que é habitual por limitação de dados: a base de dados que costumamos consultar não está disponível há alguns dias e por exemplo a análise dos dados diários não é possível por não dispormos dos valores discriminados. Começamos com uma breve referencia às restrições governamentais a aplicar ao período natalício e de fim de ano. Comentamos a seguir os dados das infeções e mortes ocorridas desde o início da pandemia até 19 de dezembro. Apreciaremos também a distribuição dos dados nacionais e sua repartição pelo país e suas regiões, nº de infeções por faixas etárias e nº de mortes igualmente por idades. Será o último antes da quadra natalícia.*

RESTRIÇÕES PARA A QUADRA NATALÍCIA E ANO NOVO

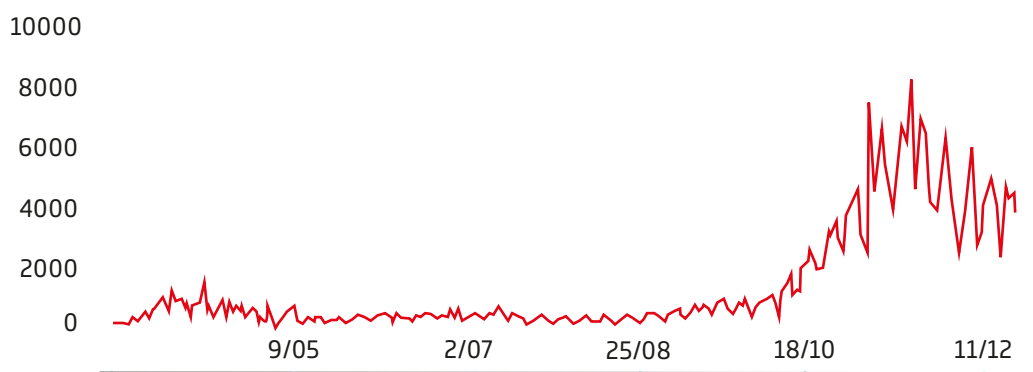
Vamos referir a listagem das novas restrições para os próximos dias – até 4 de janeiro de 2021:

- “O primeiro-ministro, António Costa, em 17/12, depois da reunião do Governo em que foram avaliadas e ajustadas as medidas de contenção da pandemia no Natal e no Ano Novo, que “logo a seguir ao Natal é preciso fazer um grande esforço de contenção”, o que motivou o Governo a ter que puxar “o travão de mão” para a passagem de ano.
- A liberdade de circulação entre os dias 23 e 27 de dezembro mantém-se, surgindo as novas medidas apenas em torno da passagem do ano.
- Na noite de ano novo, de 31 de dezembro para 1 de janeiro, haverá recolher obrigatório a partir das 23:00 e nos dias 1, 2 e 3 de janeiro a partir das 13:00.
- O travão após a consoada tem como objetivo não conter precisamente o Natal “onde a nossa tradição é juntar as famílias todas [...] à mesa”, diz o primeiro-ministro. Assim, depois de uma maior liberdade dada no Natal, Costa quer maior contenção.
- O Conselho de Ministros decidiu manter os horários dos restaurantes no Natal, mas vai reduzi-los na passagem do ano, determinando que encerrem às 22:30 no dia 31 e às 13:00 nos dias 1, 2 e 3 de janeiro, exceto para entregas ao domicílio.
- Os novos horários anunciados pelo primeiro-ministro, visam reduzir a multiplicação de contactos no período da passagem do ano, acautelando os riscos acrescidos de novas infeções que poderão resultar das comemorações do Natal.
- No Natal mantêm-se as medidas já previstas e anunciadas há cerca de duas semanas, ou seja, a circulação entre concelhos será permitida e na véspera e no dia de Natal poderá circular-se na via pública até às 02:00 nos concelhos de risco elevado, muito elevado e extremo de contágio pelo novo coronavírus. (Sapo)

INFEÇÕES DIÁRIAS – EVOLUÇÃO

O nº de infeções diárias nesta semana continuou a oscilar ora para baixo ora para cima, mas com tendência a descer embora não tão rápido como desejaríamos. O mínimo semanal foi 2194 casos no dia 14 e o máximo foi 4720 no dia 16, ambos do corrente mês. No dia dezanove atingiu o valor de 3835 casos. É visível que a 2ª vaga está a encerrar. Talvez por isso já se antecipa uma terceira vaga para início do ano. Esperemos para ver.

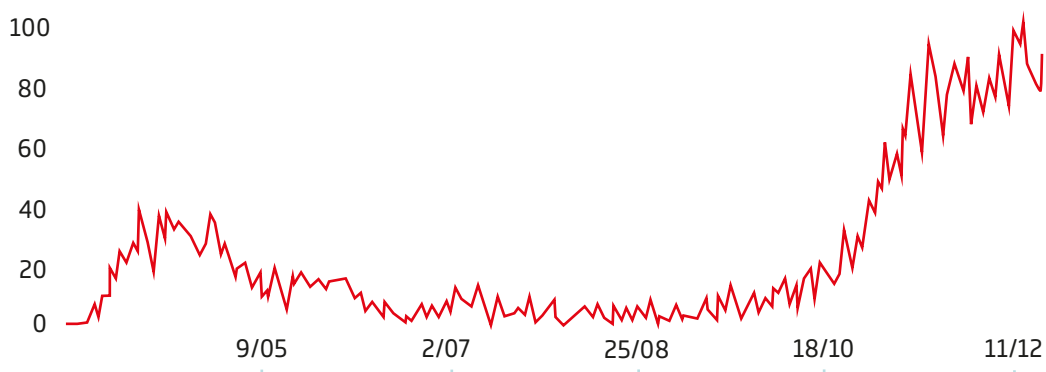
Casos da semana



4

MORTES DIÁRIAS - EVOLUÇÃO

O nº de mortes diárias nesta semana continuou igualmente a oscilar ora para baixo ora para cima, mas com tendência quase horizontal, o que nos preocupa. É possível que nos próximos dias desça mais acompanhando com algum desfasamento a curva de infeções. O mínimo semanal foi 75 no dia 18 e o máximo foi 98 no dia 13, ambos do corrente mês. No dia dezanove atingiu o valor de 86 óbitos. Embora expectável não é por agora visível o ramo descendente desta curva.



PONTO DA SITUAÇÃO DIÁRIA

O quadro seguinte mostra nos que há 70.754 pessoas infetadas presentemente pelo Covid-19, 297.233 recuperados, 6.134 óbitos e 374.121 confirmados. Foram realizados até agora 5.186.675 testes.

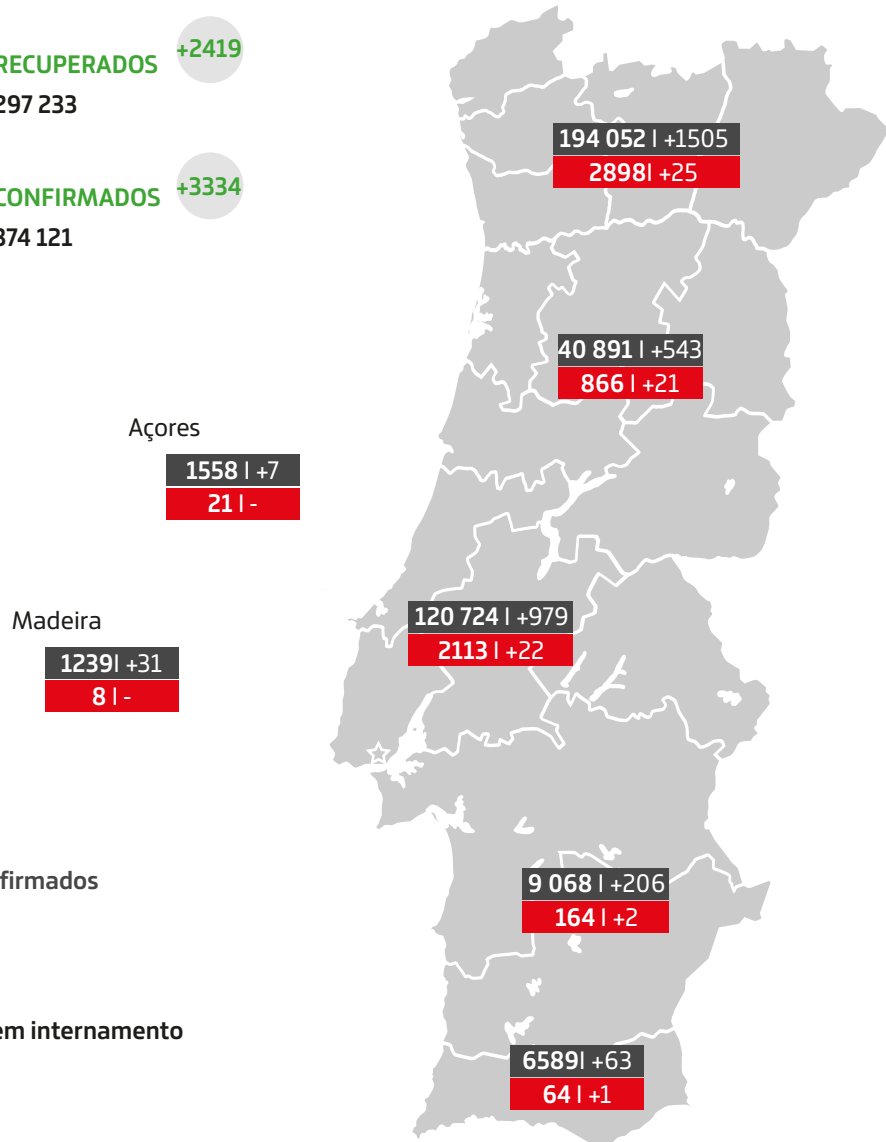
O gráfico ao lado mostra em cores a repartição dos concelhos do país consoante o grau de intensidade da pandemia: as zonas mais escuras (ou extremamente gaves a vermelho) são as mais graves, seguidas das muitos graves a laranja, depois das elevadas a amarelo e por fim, as menos graves ou moderadas, a branco.

Situação Epidemiológica em Portugal

Total de Casos e Variação



Total de Casos e Variação



Distribuição dos casos em internamento



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR NUTS II: NORTE, CENTRO, LISBOA E V. DOTEJO, ALENTEJO E ALGARVE

A pior região em termos de infeções é a Norte, por onde o Covid-19 entrou e rapidamente se expandiu, seguida da de Lisboa e Vale do Telo, da Centro, do Alentejo e Algarve, a que tem menos casos. Os valores são visíveis no gráfico respetivo em cima de cada uma das regiões.

Covid-19: 109 concelhos de Portugal continental em risco extremo e muito elevado de contágio

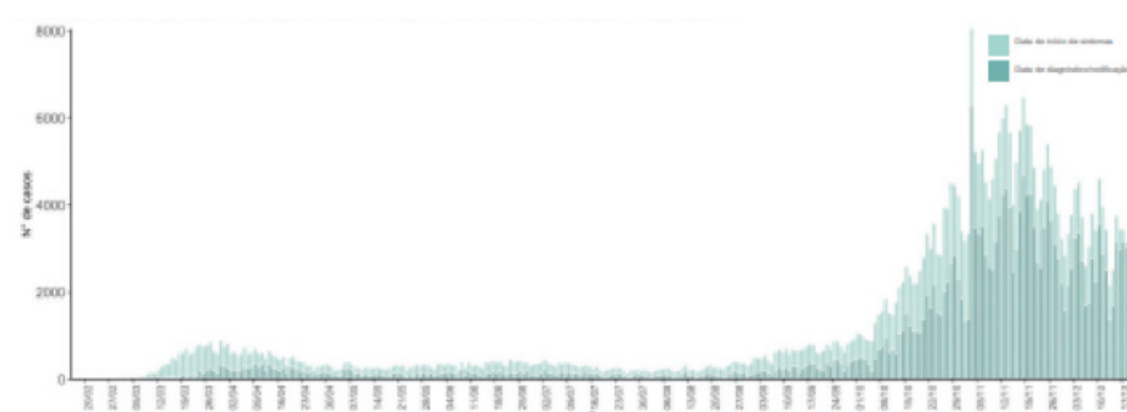
- Cento e nove concelhos continuam nas listas de municípios de risco extremo ou muito elevado de contágio, menos seis do que no início do mês.
- Apesar da atualização das listas, as restrições aplicadas devido à pandemia de covid-19 em cada um dos concelhos, mesmo que tenham subido ou descido de nível, permanecem sem alteração até à entrada em vigor do novo estado de emergência, em 24 de dezembro
- Em novembro, o executivo dividiu os 278 municípios do continente em quatro grupos, consoante o nível de risco de transmissão - moderado, elevado (entre 240 e 480 casos por 100 mil habitantes), muito elevado (entre 480 e 960) e extremamente elevado (mais de 960). (sapo)“

DISTRIBUIÇÃO DOS INFECTADOS E DOS ÓBITOS POR FAIXAS ETÁRIAS

6

Número de casos confirmados

Por data de início de sintomas ou diagnósticos/Notificação



As mulheres são maioritárias entre as infetadas com cerca 206 mil enquanto os homens se ficam pelos 168 mil. Por faixas etárias há uma certa simetria na repartição: temos em primeiro lugar as faixas dos 20 aos 60 anos. O resto das infeções distribuem-se pelas franjas: dos 0-20 anos e dos 60 em diante. Entre as pessoas com mais de 80 anos as mulheres quase duplicam os homens, certamente porque há muito mais mulheres do que homens nestas faixas etárias.

A repartição dos óbitos por faixas etárias é fortemente assimétrica. A faixa mais atingida, talvez com alguns oitenta por cento é a dos maiores de 80 anos, homens e mulheres, mas mais mulheres. Segue-se a faixa dos 70-79 anos e em seguida com cada vez menos óbitos as faixas dos 60-69, a seguir dos 50-59 e por aí fora. No limite inferior zero casos a dos 0-9 anos.

Caracterização Demográfica dos casos confirmados

Total de Casos

168 032

Homens

205 953

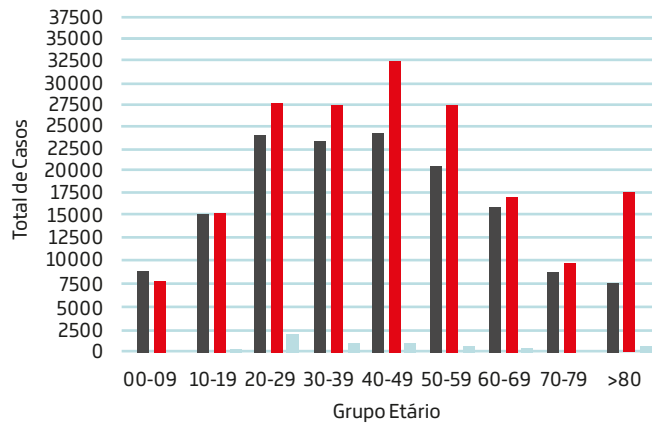
Mulheres

136

Desconhecido*

*Nota

Os casos de sexo desconhecido encontram-se sob investigação uma vez que estes dados não são fornecidos de forma automática.



Caracterização dos Óbitos por Covid-19

Total de Óbitos

3 192

Homens

2 942

Mulheres

Nota: dados até ao dia 2020-11-20 DGS

